



GLOBAL TASK FORCE ON  
**CHOLERA CONTROL**

Recomendações do GTFCC

## MÓDULO 2: COLHEITA, PREPARAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS PARA A CÓLERA

*V1.1 de outubro de 2025*





# Objetivos da aprendizagem

- Descrever o que é uma boa amostra para o teste de cólera

---
- Colher e preparar com segurança amostras de alta qualidade para testes de cólera

---
- Definir os principais fatores que afetam o armazenamento e o transporte das amostras

---
- Identificar o que é necessário para o transporte adequado das amostras

---
- Aplicar as melhores práticas para a elaboração de relatórios

---

**Módulos anteriores sugeridos:** Módulo 1 Introdução à cólera e testes da cólera



# Esboço

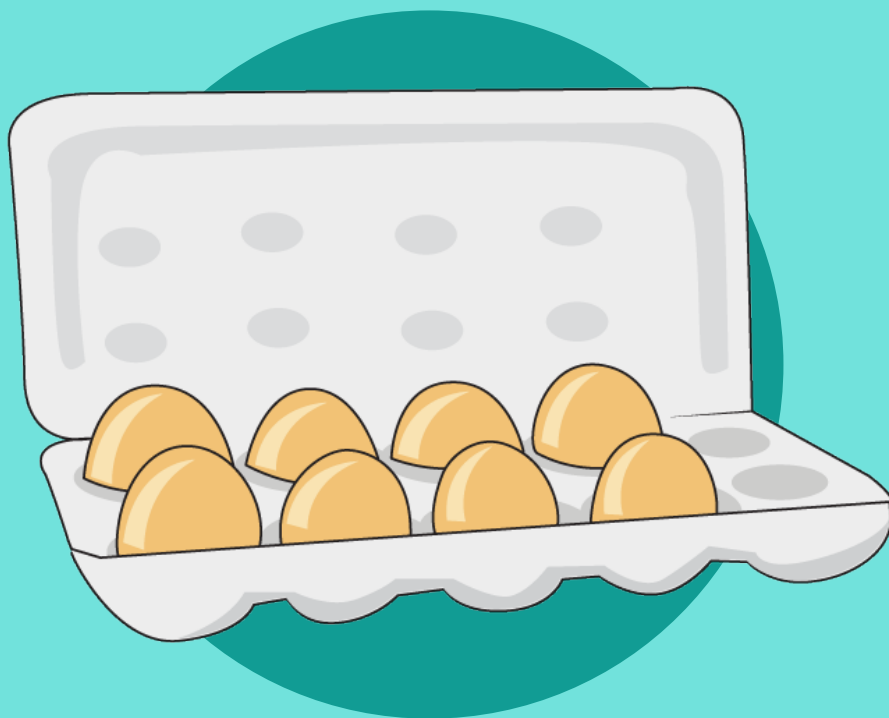
- 1 Colheita de amostras
- 2 Armazenamento das amostras e preparação para transporte
- 3 Transporte das amostras
- 4 Formulários para referência
- 5 Avaliação de fim de módulo



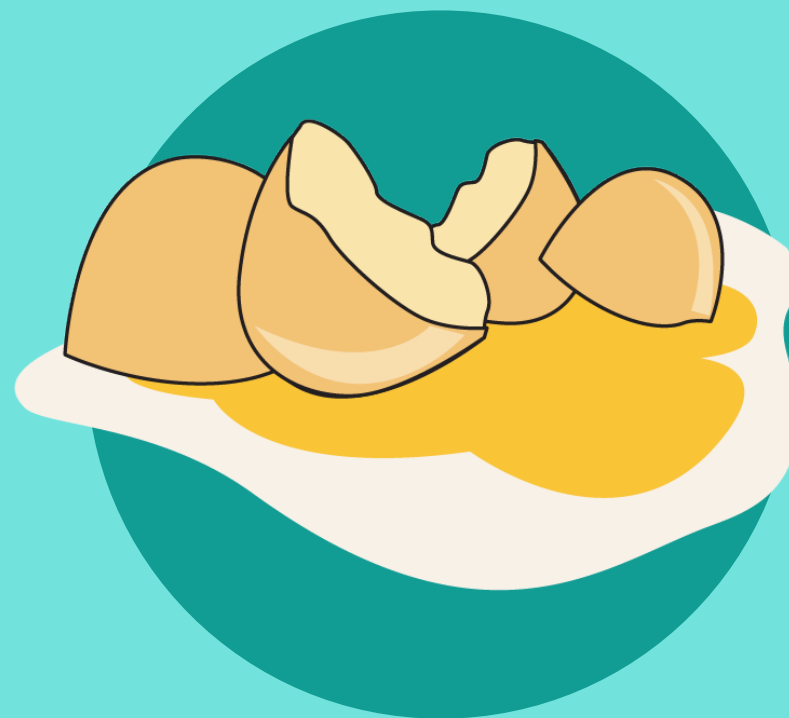
# COLHEITA DE AMOSTRAS



“O resultado de qualquer exame laboratorial é tão bom quanto a amostra recebida no laboratório.”



*Amostra boa*



*Amostra má*



# Resultados da colheita de amostras

O primeiro passo para realizar qualquer tipo de teste da cólera é a colheita adequada de amostras

Resultados da colheita e transporte **adequados** de amostras :

- Resultados de testes precisos e fiáveis
- Diagnóstico correto e tratamento eficaz
- Relatórios dos resultados dos testes em tempo útil
- Elevada satisfação do cliente
- Custos reduzidos

Resultados da colheita e transporte **inadequados** de amostras:

- Resultados de testes questionáveis
- Diagnóstico incorreto e tratamento ineficaz em caso de necessidade de antibióticos
- Atrasos na divulgação dos resultados dos testes
- Novos testes desnecessários
- Diminuição da satisfação do cliente
- Aumento de custos
- Lesões
- Morte

# Critérios de amostragem para o teste da cólera

Os cotonetes de fezes ou retais são os tipos de amostras recomendados para os testes da cólera.

As amostras devem ser colhidas em doentes que:

Se enquadrem na definição de caso suspeito de cólera na estratégia de testagem

**Consultar o módulo 1:**  
Introdução à cólera e testes da cólera

De preferência, até 4 dias após o início dos sintomas (quando as bactérias se encontram em maior número nas fezes)

De preferência, não tenham tomado antibióticos

# Antibióticos

O atendimento ao doente deve ser sempre priorizado. São preferíveis amostras de doentes que não tenham tomado antibióticos pois estes podem reduzir o número de bactérias presentes na amostra e, assim, comprometer o rigor do teste.

Se o doente tiver tomado antibióticos, forneça essa informação nos formulários de colheita de amostras:

- ▶ Que antibiótico foi tomado?
- ▶ Qual a quantidade/dosagem?
- ▶ Quando/durante quanto tempo?



Práticas  
básicas de  
higiene

# Colher amostras com segurança

Proteja-se a si próprio, os seus doentes e a sua comunidade.



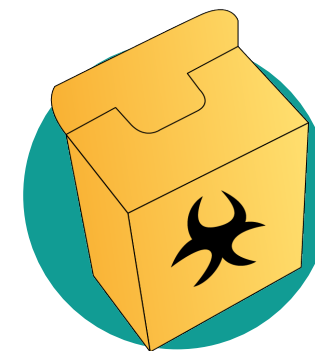
Se tiver cortes ou escoriações na pele das mãos, cubra-os primeiro com um penso adesivo.



Use luvas sempre que colher ou manusear uma amostra de fezes.



Retire as luvas e lave as mãos depois de uma tarefa que envolva o manuseamento de amostras de fezes.



Siga os procedimentos adequados para a eliminação de resíduos.

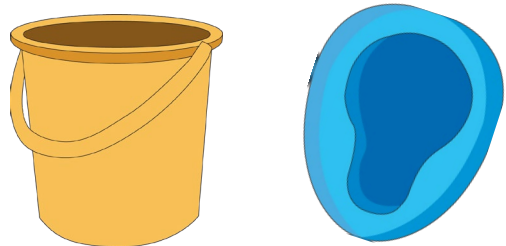
Também pode proteger as suas roupas usando um uniforme ou bata de laboratório.



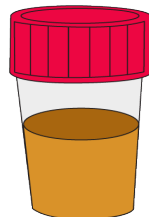
# Como colher amostras para testes de cólera

Doentes capazes e acamados que produzem fezes moles

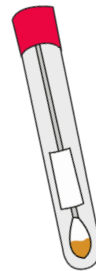
Recipiente primário



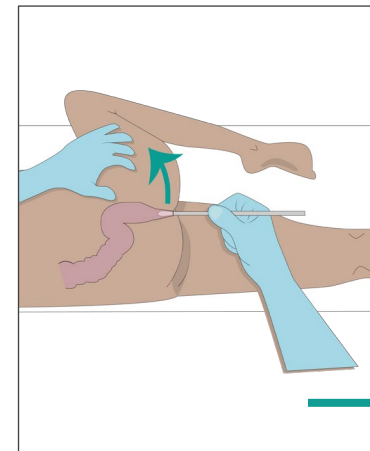
Copo de fezes



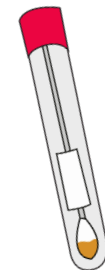
Cotonete fecal



Doentes que não produzem fezes moles



Cotonete rectal



Após a preparação adicional da amostra, poderá obter outros tipos de amostras, como, por exemplo, uma amostra em papel de filtro ou em água peptonada alcalina como se apresenta na secção seguinte.

<https://www.gtfcc.org/resources/specimen-collection-preparation-and-packaging-for-transport/>



# Tudo sobre lixívia

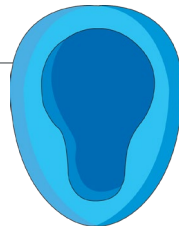
A lixívia ou outros desinfetantes podem matar as bactérias e gerar resultados incorretos dos testes.



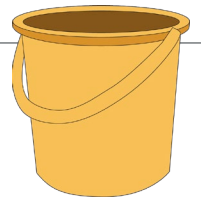
**Preste  
atenção**



Colher sempre as fezes dos doentes utilizando apenas recipientes limpos- sem *vestígios de resíduos de desinfetante ou detergente ou outros contaminantes (urina, etc.)*.



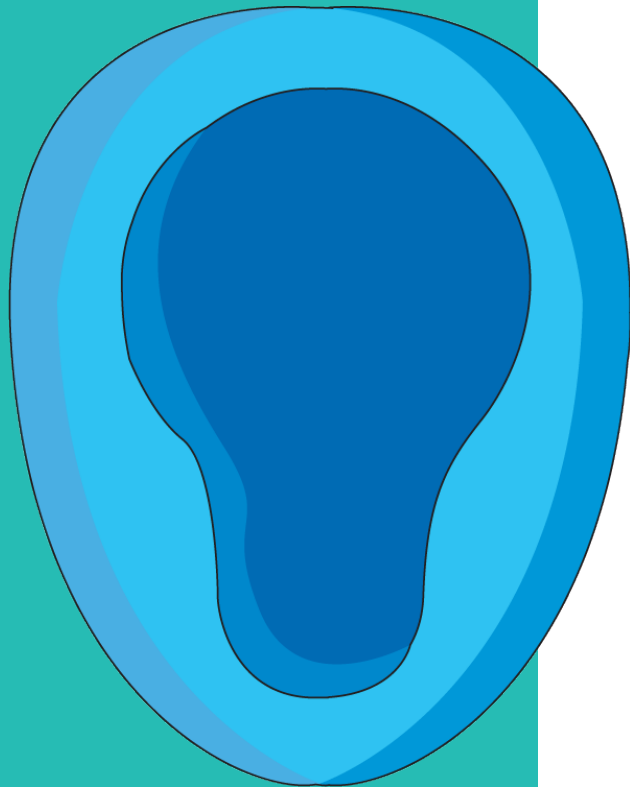
Antes da utilização, as bacias e os baldes devem ser lavados, desinfetados, enxaguados abundantemente com água limpa e secos.





# Pacientes capazes

- ✓ Forneça ao doente um recipiente, como um balde ou uma bacia, sem vestígios de detergente ou desinfetante, ou um saco de plástico novo (como um saco de plástico com fecho hermético) ou, idealmente, um copo de papel biodegradável grande, com uma abertura suficientemente larga.
- ✓ Explique ao doente que:
  - 1) deve urinar, antes de utilizar o recipiente
  - 2) evacuar para o recipiente



# Pacientes acamados

- ✓ Utilize uma bacia ou balde limpo e sem uso. A bacia ou balde deve ser lavado, branqueado, bem enxaguado e bem seco antes de ser reutilizado.
- ✓ A bacia ou balde não deve conter resíduos de cloro ou qualquer outro desinfetante.
- ✓ Coloque-o debaixo do orifício de uma cama de cólera ou debaixo do paciente.
- ✓ Recolha as fezes recém-eliminadas.

## PROCEDIMENTO PARA O COPO DE FEZES



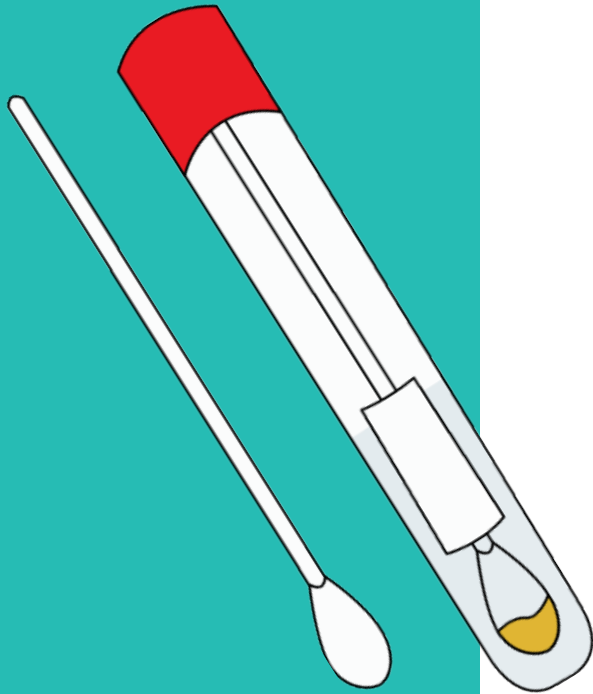
# Transferir fezes para um copo de fezes

Esta parte do procedimento pode ser realizada pelos profissionais ou pelo próprio doente, se devidamente instruído:

- ✓ Transfira as fezes do recipiente original para um copo de fezes usando a colher fornecida, uma espátula esterilizada ou um cotonete. Encha o copo de fezes até metade.
- ✓ Elimine as fezes restantes do balde/saco de plástico para a sanita, latrina ou fossa.
- ✓ Deixe o balde/saco de plástico sujo num local designado ou deite-o num contentor apropriado para resíduos biológicos.
- ✓ Retire as luvas e lave as mãos.
- ✓ Devolva o copo de fezes cheio ao profissional de saúde responsável.

Certifique-se de que o copo de fezes está hermeticamente fechado e corretamente rotulado!

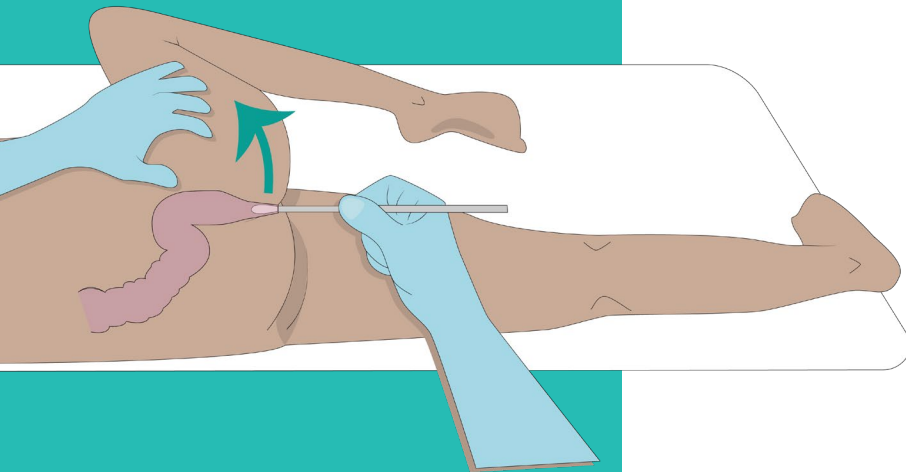
## PROCEDIMENTO PARA COTONETE FECAL



# Transferir fezes para um cotonete fecal

- ✓ Utilize um cotonete estéril com ponta de algodão ou poliéster.
- ✓ Mergulhe o cotonete e agite-o nas fezes.
- ✓ Utilize o cotonete para recolher amostras de muco ou fragmentos de tecido, se presentes.
- ✓ Para TDR: não coloque o cotonete no meio de transporte e continue imediatamente com o TDR.
- ✓ Para o transporte: coloque primeiro a ponta do cotonete até ao fundo do tubo do meio de transporte (geralmente o meio Cary Blair).

Certifique-se de que o tubo está hermeticamente fechado e corretamente rotulado!



# Colher uma amostra retal

Garanta a privacidade do paciente e explique o procedimento. Se forem necessárias duas amostras retais, recolha-as ao mesmo tempo.

- 1 Peça ao doente que se deite de lado e que curve e levante o joelho da perna de cima.
- 2 Humedeça o cotonete com meio de transporte estéril ou com soro fisiológico.
- 3 Insira o cotonete através do esfíncter retal 3-4 cm.
- 4 Rode durante 5 a 10 segundos e retire com cuidado.
- 5 Examine para garantir que há matéria fecal visível no cotonete.

# Como manusear um cotonete

Desembrulhe sempre um cotonete esterilizado sem tocar na ponta e sem deixar que a ponta toque em mais nada, para evitar a contaminação.



Para alguns tipos de cotonetes, pode ser necessário quebrá-los, para que se encaixem no tubo de Cary Blair.





# Gestão de resíduos

Qualquer resíduo biológico deve ser eliminado adequadamente. Isto aplica-se a qualquer material que tenha entrado em contacto com matéria fecal.

Se estiver a fornecer aos doentes baldes ou recipientes reutilizáveis para a recolha de fezes, será necessário ter um sistema para armazenar, lavar e esterilizar estes artigos em segurança, antes de poderem ser utilizados novamente.

Se estiver a fornecer aos doentes sacos descartáveis, é necessário que exista um contentor de resíduos biológicos disponível para que o doente os possa eliminar, bem como mecanismos para incinerar os resíduos biológicos e evitar que o plástico contaminado se disperse no ambiente.

# E a seguir?

Agora tem uma amostra de fezes num recipiente de recolha ou num cotonete (uma amostra fecal ou retal)

Prepare a amostra para transporte para um laboratório

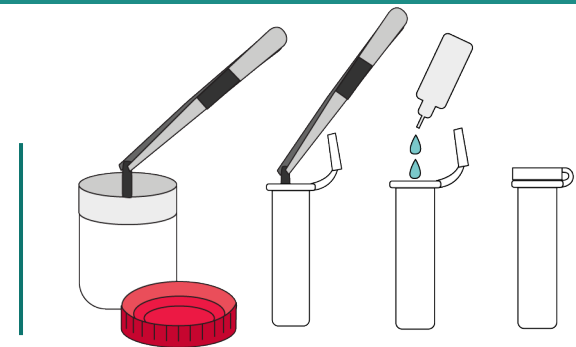
Teste a amostra diretamente usando um teste de diagnóstico rápido (TDR)\*

**Consultar o módulo 3:**  
Testes de diagnóstico rápido da cólera

*\*Nem todos os tipos de amostras podem ser usados para um TDR direto*



# ARMAZENAMENTO DE AMOSTRAS E PREPARAÇÃO PARA TRANSPORTE



# Preparação das amostras para transporte

Existem diferentes métodos de preparação de amostras de cólera para transporte.

O método de transporte dependerá do seguinte

1

Que recursos estão disponíveis (copos de fezes, cotonetes Cary Blair, etc.)

2

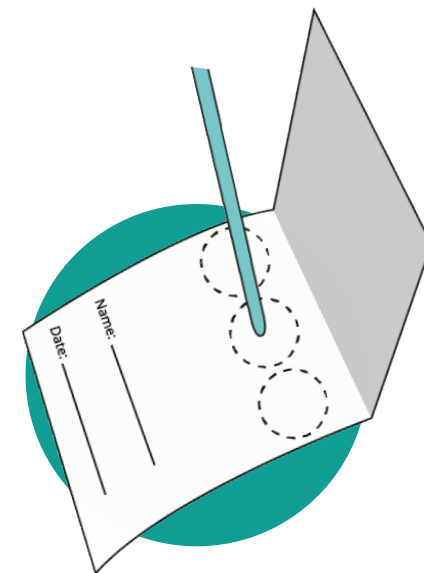
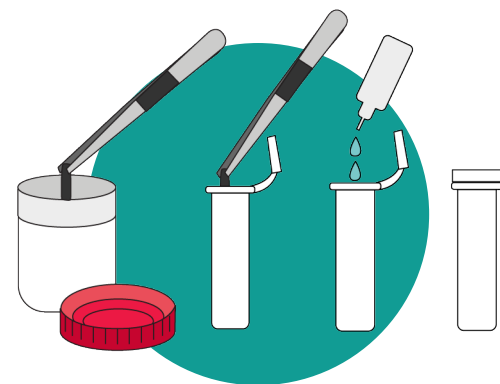
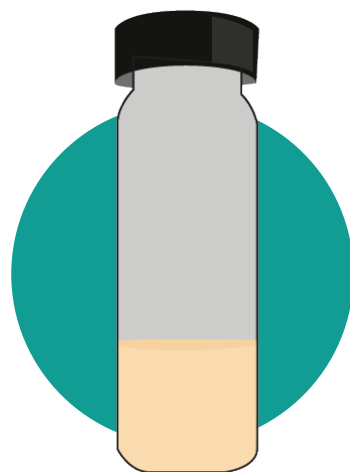
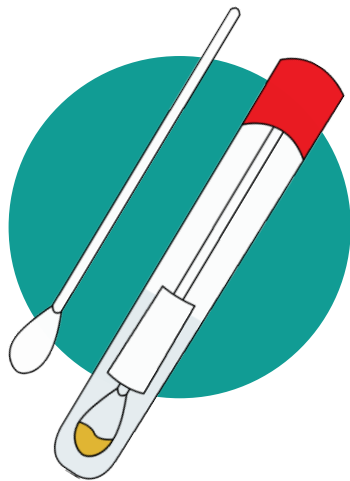
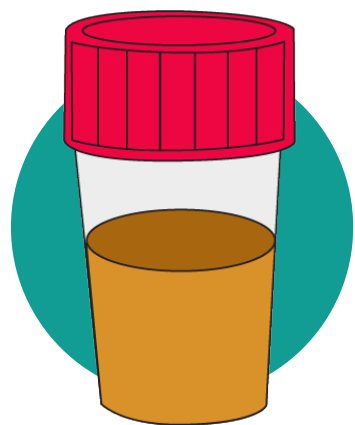
Quando será feito o teste (em menos de 2 horas, em mais de 2 horas...)

3

Que tipos de testes serão realizados (TDR, cultura, PCR etc.)

Estas decisões devem ser tomadas antecipadamente pelo laboratório, em coordenação com a equipa de vigilância!

# Preparação das amostras para transporte



São cinco as formas mais recomendadas para preparar amostras



Práticas  
básicas de  
higiene

# Manusear as amostras com segurança

Proteja-se a si próprio, os doentes e a comunidade.



Se tiver cortes ou escoriações na pele das mãos, cubra-os primeiro com um penso adesivo.



Use luvas sempre que recolher ou manusear uma amostra de fezes.



Retire as luvas e lave as mãos depois de concluir uma tarefa que envolva o manuseamento de amostras de fezes.



Siga os procedimentos adequados para a eliminação de resíduos.

Também pode proteger as suas roupas usando uniforme cirúrgico ou bata de laboratório.

# AMOSTRA NUM COTONETE CARY BLAIR

○ meio de transporte mais indicado para amostras com suspeita de *Vibrio cholerae*

## Material necessário

**Cary Blair**  
semi-sólido,  
frasco/tubo

**Cotonete**  
estéril,  
algodão/poliéster

Compatibilidade  
com os métodos  
de testagem\*

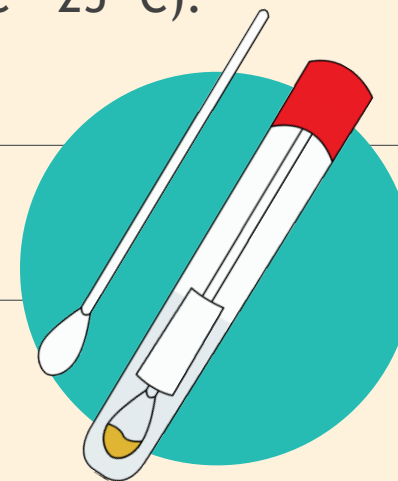
Cultura

## Conservação

- Para testagem, em média, 7 dias a partir da colheita.
- Deve ser transportada à temperatura ambiente (22 °C - 25 °C).
- Manter o recipiente ao abrigo da luz solar direta.

## Procedimento

- **Para amostras fecais:** mergulhe o cotonete nas fezes e transfira para o tubo Cary Blair.
- **Amostra retal:** coloque o cotonete diretamente no tubo Cary Blair. Não é necessária qualquer manipulação adicional.



# AMOSTRA NUM COPO DE FEZES

## Material necessário

**Recipiente de fezes**  
de plástico, tampa  
de rosca, 30ml, sem  
desinfetante

Compatibilidade  
com os métodos  
de testagem

TDR  
Cultura  
PCR...

## Conservação

- Apenas para testagem até 2 horas após a colheita.
- Deve ser transportada à temperatura ambiente (22 °C - 25 °C).
- Manter o recipiente ao abrigo da luz solar direta.

## Procedimento

- Manter no copo de fezes inicial.
- Película ou fita de vedação podem ser utilizados para selar o recipiente e evitar fugas quando possível!



# AMOSTRA EM ÁGUA PEPTONADA ALCALINA (APA)

## Material necessário

### APA

tubos com tampa de rosca, pipetas de transferência ou cotonetes

Compatibilidade com os métodos de testagem

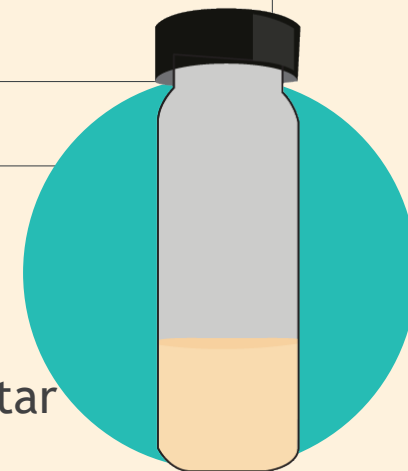
TDR  
Cultura  
PCR...

## Conservação

- Apenas para testagem até 24 horas após a colheita.
- Deve ser transportada à temperatura ambiente (22 °C - 25 °C).
- Manter o recipiente ao abrigo da luz solar direta.

## Procedimento

- Transferir a matéria fecal do recipiente inicial para o tubo com APA.
- Película ou fita de vedação para selar o recipiente e evitar fugas quando possível!
- **NOTA:** a matéria fecal não deve exceder 10% do volume do enriquecimento de APA.



# AMOSTRA EM PAPEL DE FILTRO HÚMIDO

## Material necessário

### WFP

Discos de papel de filtro (6mm Ø, não estéreis), soro fisiológico estéril, pinça ou agulha, tubo de 2ml (tampa de rosca)

Compatibilidade com os métodos de testagem

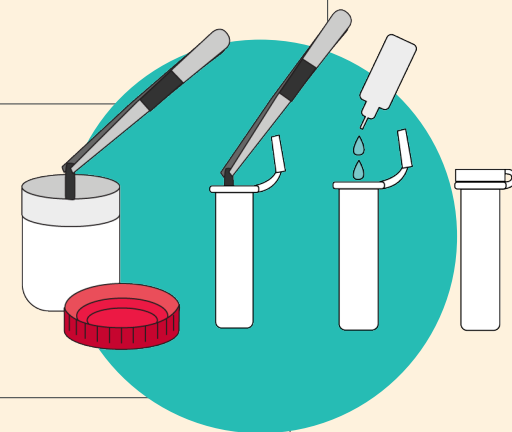
TDR\*  
Cultura  
PCR...

## Conservação

- Para testagem 15 dias a partir da colheita.
- Deve ser transportada à temperatura ambiente (22 °C - 25 °C).
- Manter o recipiente ao abrigo da luz solar direta.

## Procedimento

- Mergulhe o disco de papel de filtro na matéria fecal aquosa com um dispositivo de utilização única (pinça, agulha), transfira para o tubo, adicione 2 a 3 gotas de soro fisiológico estéril e feche o tubo.



\* O TDR requer uma etapa de enriquecimento em APA

# AMOSTRA EM PAPEL DE FILTRO SECO

## Material necessário

### DFP

Cartões Whatman (economizador de proteína 903, micro cartões FTA Elute), pipetas de transferência descartáveis, sacos individuais, dessecante

Compatibilidade com os métodos de testagem\*

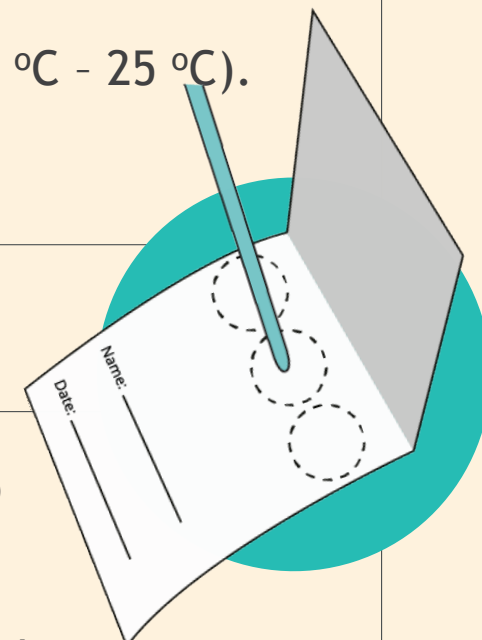
PCR...

## Conservação

- Sem limitações no que diz respeito à duração da conservação.
- Deve ser transportada à temperatura ambiente (22 °C - 25 °C).
- Manter o recipiente ao abrigo da luz solar direta.

## Procedimento

- Deposite uma gota de fezes líquidas preenchendo o círculo no papel de filtro.
- Deixe o papel secar ao ar, numa área limpa e sem pó, antes de o colocar num saco individual com dessecante.



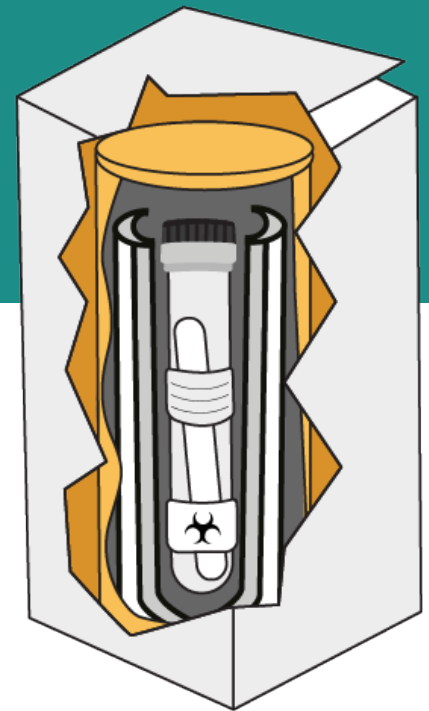
*\*Usado apenas para testes moleculares • Não pode ser usada para cultura ou TDR*

# Rotulagem de espécimes para transporte

- No mínimo, cada espécime deve ser rotulada com :
  - Nome do doente
  - Número de identificação único
  - Hora e data da colheita
  - Iniciais do coletor
- Se possível, utilize códigos de barras gerados por computador.
- Certifique-se de que obedece aos procedimentos nacionais em vigor.



# TRANSPORTE DE AMOSTRAS





# Transporte de amostras

Objetivo: mover uma amostra de um sítio para outro de forma que seja:



Segura

Para a pessoa, a  
comunidade e o  
ambiente



Protegida



Preserve a  
qualidade da  
amostra



# Requisitos



Procedimentos prontamente disponíveis para amostragem, embalagem e transporte



Procedimentos que tenham em conta as condições do sistema de transporte (motociclo, de automóvel, duração, etc...)



Formulários de transferência de amostras prontamente disponíveis para enviar com as amostras

O transporte de uma amostra de um local para outro, quer seja doméstico ou internacional, deve cumprir todas as recomendações de embalagem



# Regras de transporte

De onde vêm? Quem é que as faz?

Regras de transporte nacionais e internacionais

Regras de transporte ICAO/IATA (via aérea)

Agências de tráfego ferroviário, rodoviário e marítimo

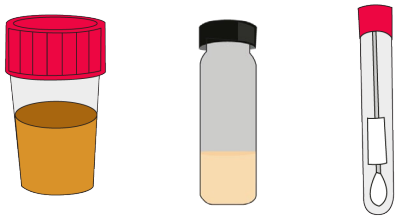
Serviços postais

Correio privado



# Embalagem tripla

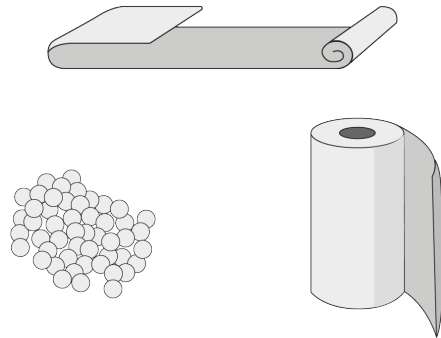
Cada amostra deve ser protegida por



Recipiente primário  
(copo de fezes, tubo  
Cary Blair, etc.) =  
material que contém  
a amostra



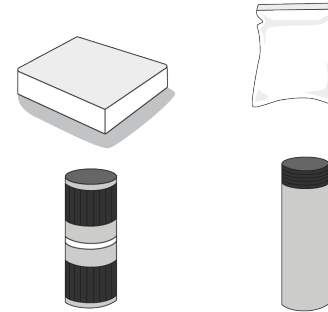
Hermético, estéril,  
rotulado



Rodeado por material  
absorvente



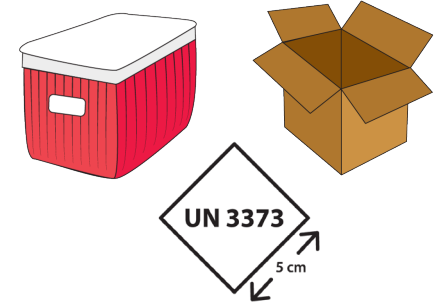
Para absorver  
eventuais fugas



Recipiente secundário  
(saco ou caixa de  
plástico, etc.)



Para reter fugas e  
proteção física

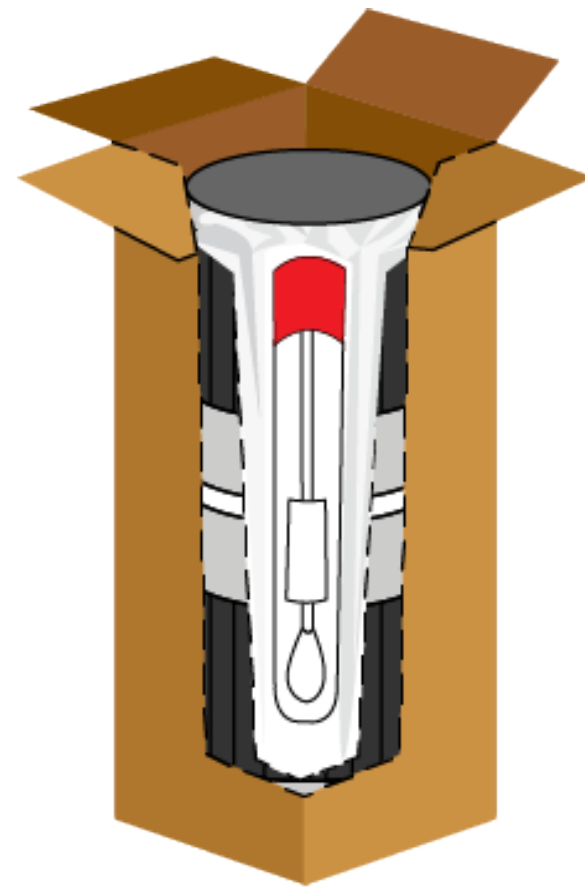
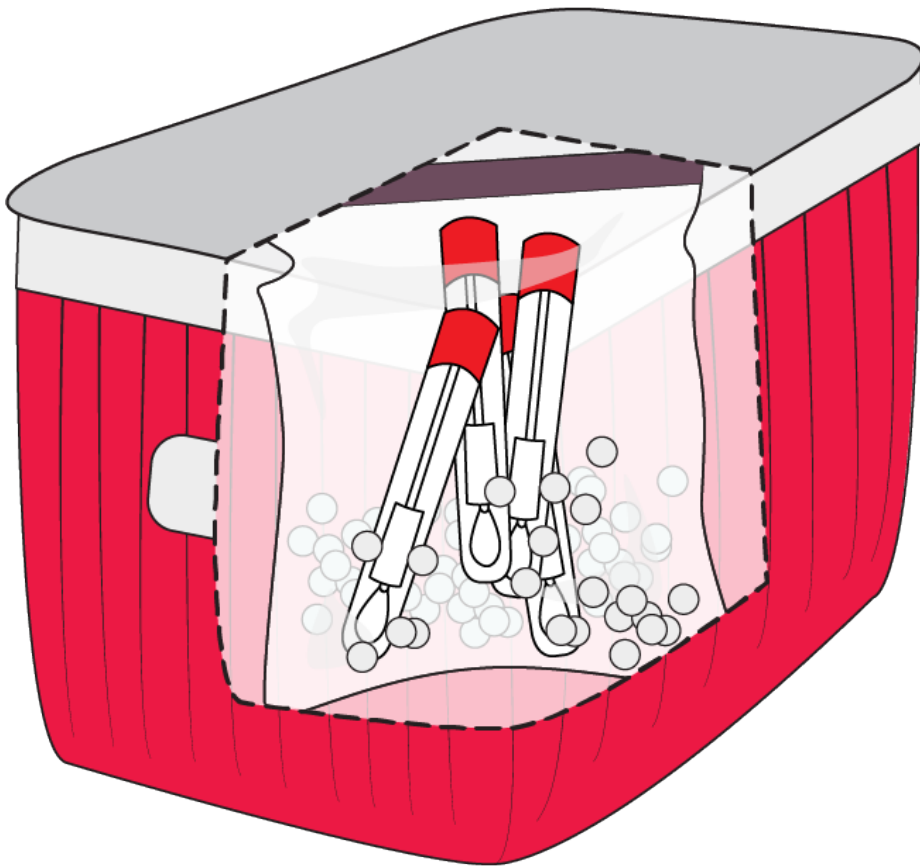


Recipiente terciário  
(geleira ou caixa,  
etc.)

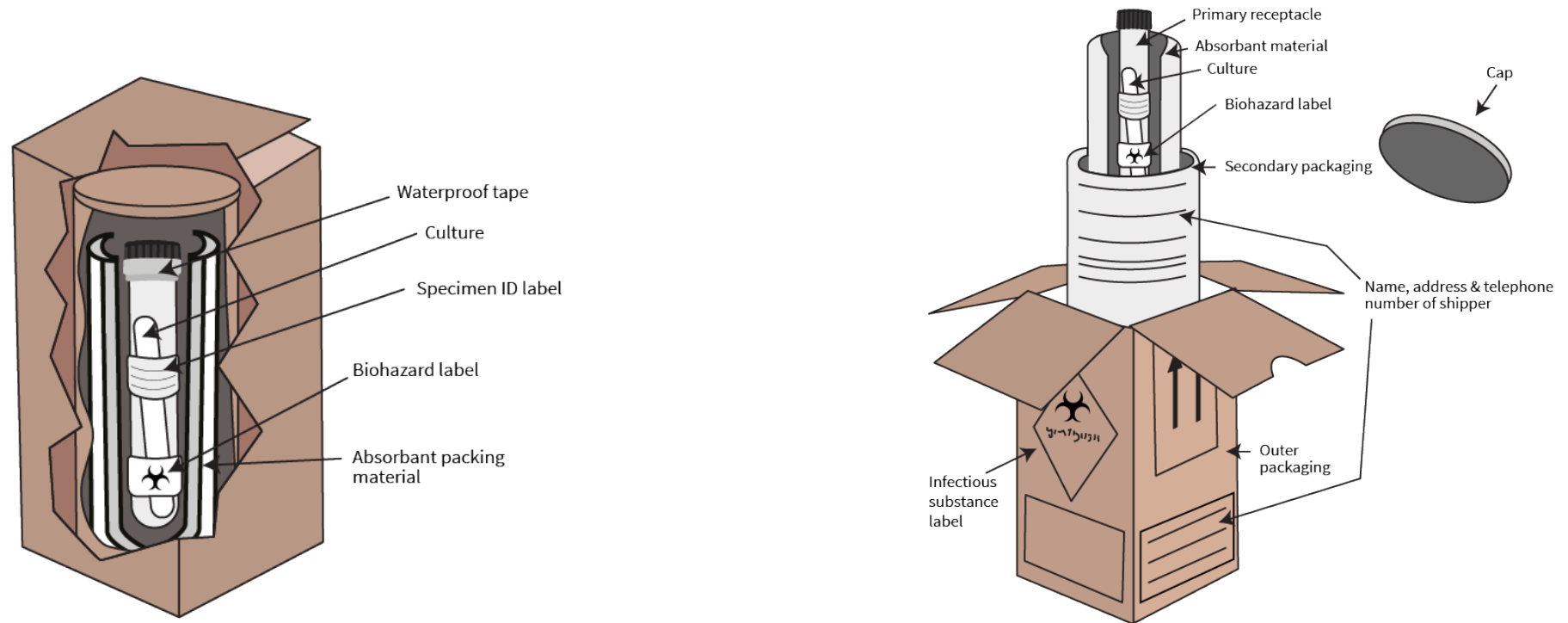


Proteção física contra  
danos e pressão  
externa

# Transporte doméstico



# Transporte internacional



- O transporte internacional deve obedecer aos regulamentos internacionais (IATA).
- Podem ser exigidas embalagens específicas e rotuladas.



# Transporte

## O que fazer e o que não fazer

Para amostras de fezes da melhor qualidade para o teste de cólera, as amostras devem ser transportadas à temperatura ambiente (22°C - 25°C).

Se forem usados sacos de gelo, estes devem ser colocados entre os recipientes secundário e terciário e não em contacto direto com as amostras.

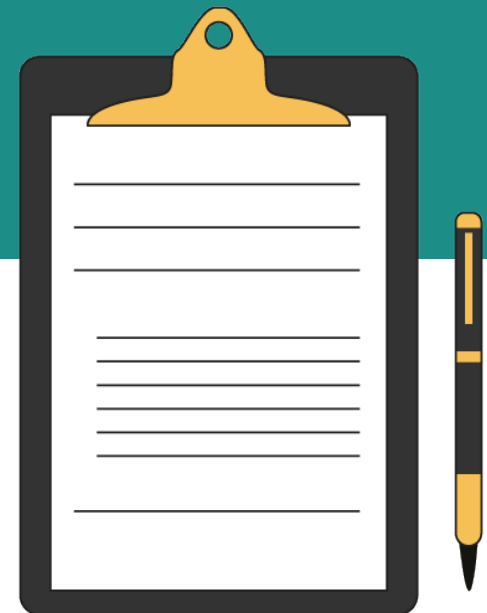
**Na maior parte dos casos, não são necessários sacos de gelo.**

Não usar sacos de gelo, a menos que sejam esperadas temperaturas acima dos 35°C.

Não deixe as caixas expostas ao sol por períodos prolongados.



# FORMULÁRIOS PARA REFERÊNCIA



# Algumas considerações



A comunicação  
deve ser  
**bilateral**



*A comunicação entre a  
equipa de campo e a  
equipa do laboratório é  
fundamental para  
garantir que são  
enviadas amostras de  
boa qualidade para  
testagem.*

# Formulário de referência laboratorial do GTFCC para caso suspeito de cólera

 GLOBAL TASK FORCE ON CHOLERA CONTROL

## GTFCC Laboratory Referral Form for Cholera Suspected Case

*The referring health worker is to complete this form and send a copy to the laboratory with the specimen (one form per specimen sent).*  
Please attach a copy of the Admission and Triage Form.  
For specific instructions for packaging and transportation please refer to Specimen Packaging and Domestic Transportation for Laboratory Confirmation of *Vibrio cholerae* O1/O139.

**Request made by** \_\_\_\_\_

Name of health facility (or stamp or health facility identifier)

Date of request: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Name of referring health worker: \_\_\_\_\_  
Address: \_\_\_\_\_  
Phone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

**Request made for** \_\_\_\_\_

☐ Laboratory identification of Cholera ☐ Antimicrobial Susceptibility Testing ☐ Other, specify: \_\_\_\_\_

**Specimen** \_\_\_\_\_

Specimen ID: \_\_\_\_\_ Date and time of collection: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

Location specimen collected: \_\_\_\_\_

Type of specimen collected: ☐ Stool ☐ Rectal swab ☐ Other, specify: \_\_\_\_\_

Blood observed in stool: ☐ Yes ☐ No

Appearance of specimen: ☐ Formed ☐ Soft ☐ Watery ☐ Bloody-mucus

Conditioning of stool sample: ☐ Stool in container (no added reagents) ☐ In Cary Blair ☐ In Alkaline Peptone Water (APW)  
☐ on filter paper ☐ other, specify: \_\_\_\_\_

Date specimen sent to referral laboratory: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

If date of specimen collection and date specimen sent are different, how was the specimen stored (media, temperature)? \_\_\_\_\_

Was an RDT performed on the same specimen? ☐ No ☐ Yes, specify: ☐ Enriched RDT ☐ Direct RDT  
Result: ☐ Reactive O1 ☐ Reactive O139 ☐ Reactive O1 and O139 ☐ Non-reactive ☐ Invalid  
Name of RDT kit used: \_\_\_\_\_

1 To be sent at ambient temperature (ideally 22-25°C). Do not refrigerate or freeze. Keep out of sunlight.

Page 1 of 2 / Specimen ID: \_\_\_\_\_

**Patient** \_\_\_\_\_

Last name: \_\_\_\_\_ First name: \_\_\_\_\_

Patient ID: \_\_\_\_\_ Sex: ☐ Male ☐ Female

Age: \_\_\_\_ Years/ \_\_\_\_ Months/ \_\_\_\_ Days or Date of birth \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Date of onset of illness: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Where did the patient first feel sick? Region/Province \_\_\_\_\_ District \_\_\_\_\_ Town \_\_\_\_\_

Patient outcome at time of request: ☐ Hospitalized ☐ Discharged ☐ Deceased ☐ Self-discharged  
☐ Referred, specify \_\_\_\_\_ ☐ Unknown

Antibiotics treatment received prior to collection of sample: ☐ No ☐ Yes  
Any antibiotics received by the patient prior to sample collection may negatively impact laboratory results.  
Specify which antibiotic: \_\_\_\_\_  
Specify dose of antibiotic: \_\_\_\_\_ Specify duration of treatment (days): \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Oral Cholera Vaccine (OCV) received: ☐ Unknown ☐ No ☐ Yes When? \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Name of OCV: \_\_\_\_\_

Relevant travel history \_\_\_\_\_

**Signs & symptoms**

|                                                  |                                                                         |
|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Watery stool _____ days | <input type="checkbox"/> Respiratory distress                           |
| <input type="checkbox"/> Bloody stool _____ days | <input type="checkbox"/> Sunken eyes                                    |
| <input type="checkbox"/> Vomiting _____ days     | <input type="checkbox"/> Unable to drink or drinking poorly             |
| <input type="checkbox"/> Fever _____ days        | <input type="checkbox"/> Skin pinch going back very slowly (>2 seconds) |
| <input type="checkbox"/> Lethargy                | Other symptoms _____                                                    |
| <input type="checkbox"/> Loss of consciousness   | Any known contacts with anyone with similar symptoms?                   |
| <input type="checkbox"/> Absent or weak pulse    | <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/> Yes, specify _____ |

**To be completed upon reception of the specimen by the receiving laboratory** \_\_\_\_\_

Recipient laboratory (name/ address or stamp)

Name of lab personnel performing sample intake: \_\_\_\_\_

Date and time of specimen received: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

Condition of specimen/packaging/documentation: ☐ Adequate ☐ Not adequate

If not adequate, specify (e.g. leaking, missing information, inadequate transportation or conservation temperature): \_\_\_\_\_

Follow up actions: ☐ obtain a second sample ☐ complete missing information ☐ other, specify: \_\_\_\_\_

GTFCC V1.0 May 2014

Page 2 of 2 / Specimen ID: \_\_\_\_\_

<https://www.gtfcc.org/resources/gtfcc-laboratory-referral-and-results-reporting-forms/>



# Recomendações mínimas para a referência

Identificador único do paciente

Nome completo do doente, idade, sexo à nascença e morada

Nome da unidade de saúde que transfere

Data da colheita da amostra

Resultado do TDR (caso tenha sido usado)

# Os formulários para referência das amostras são essenciais

Sem qualquer tipo de informação

Dificuldades em realizar o teste correto ou em fazer corresponder os resultados do teste ao doente certo e equipas de vigilância recebendo os resultados errados.

Informação em falta ou incompleta

Dificuldades em fazer corresponder os resultados do teste ao doente certo, equipas de vigilância mal informadas e o laboratório impossibilitado de chegar a uma conclusão definitiva.

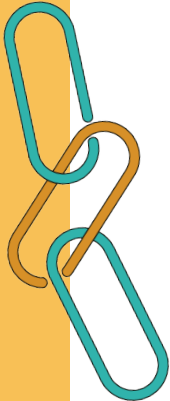
Retrato impreciso do surto!

**A comunicação  
é fundamental**



# Referência e notificação

- Escreva e verifique sempre a identificação do doente ou da amostra, para que os resultados correspondam ao doente certo
- Utilize formulários normalizados para a referência das amostras.
- Utilize um formulário para cada amostra colhida de um doente de cada vez.
- Preencha cada formulário com o máximo de informação possível - dizer que não tem informação também é informação!
- Coloque os formulários e documentos com as amostras num envelope impermeável, de modo a que não fiquem sujos com as amostras no caso de fugas.
- Se possível, envie uma cópia eletrónica dos formulários para o laboratório e guarde uma cópia para si.
- Informe o laboratório de que há uma amostra a caminho !



# Links para material de apoio do GTFCC

Recomendações para “Vigilância em Saúde Pública para a Cólera”:

<https://www.gtfcc.org/resources/public-health-surveillance-for-cholera/>

Auxiliar de trabalho “Colheita de amostras”: <https://www.gtfcc.org/resources/specimen-collection-preparation-and-packaging-for-transport/>

Auxiliar de trabalho “Embalagem de amostras e transporte doméstico”:

<https://www.gtfcc.org/resources/specimen-collection-preparation-and-packaging-for-transport/>

Auxiliar de trabalho “Acondicionamento de estirpes para o transporte internacional”:

<https://www.gtfcc.org/resources/specimen-collection-preparation-and-packaging-for-transport/>

”Formulário de referência laboratorial”: <https://www.gtfcc.org/resources/gtfcc-laboratory-referral-and-results-reporting-forms/>



# AVALIAÇÃO DE FIM DE MÓDULO



# Avaliação

1. É preferível evitar a colheita de amostra para teste de cólera após tratamento com antibióticos, uma vez que tal pode afetar a qualidade da amostra :  
Verdadeiro ou Falso
2. As amostras de fezes podem ser recolhidas de bacias que contenham vestígios de desinfetante:  
Verdadeiro ou Falso
3. Uma amostra de fezes não conservadas num copo coletor de fezes não deve ser testada por cultura em laboratório após ..... da colheita :  
a. 24 horas      b. 7 dias      c. 2 horas      d. 2 dias
4. Os cotonetes de Cary Blair devem ser transportados a 4 ° C :  
Verdadeiro ou Falso
5. Se forem utilizados sacos de gelo durante o transporte, estes não devem ser colocados em contacto direto com a amostra :  
Verdadeiro ou Falso

# Respostas da Avaliação

1. É preferível evitar a colheita de amostra para teste de cólera após tratamento com antibióticos, uma vez que tal pode afetar a qualidade da amostra:  
**Verdadeiro, mas a amostra pode ainda ser colhida e os antibióticos registados no formulário de referência;** para reavivar a memória, veja o diapositivo 7
2. As amostras de fezes podem ser recolhidas de bacias que contenham vestígios de desinfetante:  
**Falso, o desinfetante mata as bactérias e resultará em más amostras;** para reavivar a memória, veja o diapositivo 11
3. Uma amostra de fezes não conservadas num copo coletor de fezes não deve ser testada por cultura em laboratório após ..... da colheita:  
**c. 2 horas;** para reavivar a memória, veja o diapositivo 25
4. Os cotonetes de Cary Blair devem ser transportados a 4°C :  
**Falso, refrigerar amostras pode danificar a amostra e gerar resultados de teste incorretos;** para reavivar a memória, veja o diapositivo 24
5. Se forem utilizados sacos de gelo durante o transporte, estes não devem ser colocados em contacto direto com a amostra: **Verdadeiro;** para reavivar a memória, veja o diapositivo 37